

Lab 2: Invariantes

Este lab deve ser feito individualmente.

Submeta o seu código ao mooshak <http://deei-mooshak.ualg.pt/~jvo/> usando o seu login da ualg (sem @ualg.pt). Ex: a123456

Uma submissão permanecerá *pending* até que seja solicitada a sua validação ao professor durante a aula prática. Só as submissões *final* serão consideradas para avaliação.

A submissão deverá ser feita até

1 de março 2024

A validação poderá ser feita posteriormente, se necessário, até 15 de março de 2024

NB: Nos problemas seguintes, sempre que necessário, considera-se que dois double d e g são iguais se $|d-g| < 10^{-9}$.

NB2: Caso utilize algum LLM ou copiloto salve o(s) prompt(s) utilizado(s) e comente os resultados obtidos. Adicione-os como comentários em seu código.

Problema D: Polígonos

Uma lista de pontos forma um polígono simples se o número de pontos é superior a dois, não existem três pontos consecutivos colineares e nenhum par de arestas se cruza.

NB: A ordem acima de verificação só é importante por causa do Mooshak.

§A tarefa é desenvolver a classe `Poligono` com um único construtor que recebe uma lista ordenada de pontos do primeiro quadrante e testa a condição invariante de instância.

A classe `Poligono` não tem construtor por omissão e os seus objetos são imutáveis, i.e., uma vez criados não são modificáveis.

Dado um objeto da classe `Poligono` é necessário calcular o seu perímetro.

Entrada

A entrada começa com um número natural, n , indicando o número potenciais de vértices do polígono.

Cada uma das n linhas seguintes tem um par de inteiros, separados por um espaço, pretendendo representar um vértice do primeiro quadrante de um polígono simples. Para formar o polígono, o

último vértice liga ao primeiro, formando a última aresta.

Saída

Uma linha com uma das opções seguintes:

- i) “Ponto:vi”; mensagem indicando que um ponto não é do primeiro quadrante;
- ii) “Segmento:vi”; indicação de que dois pontos não formam um segmento de reta;
- iii) “Reta:vi”; indicação de que dois pontos não formam uma reta;
- iv) “Poligono:vi”; indicação de que os n pontos não formam um polígono;
- v) A parte inteira do perímetro do polígono, se existir.

Exemplo de Entrada 1

```
4
-1 0
0 0
0 0
0 0
```

Exemplo de Saída 1

Ponto:vi

Exemplo de Entrada 2

```
3
1 1
1 1
0 0
```

Exemplo de Saída 2

Reta:vi

Exemplo de Entrada 3

```
4
1 1
3 1
2 3
5 2
```

Exemplo de Saída 3

Poligono:vi

Exemplo de Entrada 4

```
4
1 1
3 1
5 2
2 3
```

Exemplo de Saída 4

9

Exemplo de Entrada 5

```
4
1 0
2 1
3 0
2 0
```

Exemplo de Saída 5

Poligono:vi

Exemplo de Entrada 6

```
4
1 0
2 0
3 1
4 0
```

Exemplo de Saída 6

Poligono:vi

Restrições complementares

O programa deverá estar estruturado em *cinco* classes, i.e., Ponto, Poligono, Reta e SegmentoReta que implementam as funcionalidades indicadas acima e a classe Cliente que lê os dados de entrada, processa-os utilizando a funcionalidade das classes e escreve o resultado na consola. Cada classe deve estar implementada no seu próprio ficheiro.

Nesta fase da aprendizagem é proibida a utilização do Java 2D API.

Nos comentários indique

- i) Uma linha com a descrição da responsabilidade da classe ou do que o método faz
- ii) `@author` (apenas para classes)
- iii) `@version` (apenas para classes; inclua uma data)
- iv) `@inv` (apenas para classes; inclua uma descrição da invariante usada)
- v) `@param` (apenas para métodos e construtores)
- vi) `@return` (apenas para métodos)
- vii) `@see` (qualquer referência bibliográfica ou sitio web consultado para o desenvolvimento do código respetivo)

Problema E: Polígonos e trajetórias

Uma trajetória é constituída por uma sequência de pontos do primeiro quadrante.

Escreva um programa que dada uma trajetória e um conjunto de obstáculos (representados por polígonos simples como no problema anterior) indique se a trajetória intersesta ou não os obstáculos; ou indique se existiu alguma violação da condição invariante de instância em alguma das classes.

Entrada

A entrada começa com um número natural, n , indicando o número de pontos da trajetória.

Seguem-se n linhas cada uma das quais com um ponto da trajetória.

Segue-se outro natural, m , indicando o número de obstáculos (polígonos)

Seguem-se m conjuntos de linhas com o seguinte significado: A primeira linha de cada conjunto é um natural, digamos k , indicado o número de vértices de um polígono cujos vértices são dados pelas k linhas seguintes.

Saída

Uma linha com uma das opções seguintes:

- i) “Ponto:vi”; mensagem indicando que um ponto não é do primeiro quadrante;
- ii) “Trajetoria:vi”; mensagem indicando que não se trata de uma trajetória;
- iii) “Segmento:vi”; indicação de que dois pontos não formam um segmento de reta;
- iv) “Reta:vi”; indicação de que dois pontos não formam uma reta;
- v) “Poligono:vi”; indicação de que os n pontos não formam um polígono;
- vi) 1, se houver alguma interceção; 0 caso contrário.

Exemplo de Entrada 1

```
4
2 2
4 6
7 6
10 4
2
4
5 5
8 5
8 7
5 7
4
7 1
9 1
9 3
7 3
```

Exemplo de Saída 1

```
1
```

Exemplo de Entrada 2

```
4
2 2
4 6
7 6
10 4
1
4
7 1
9 1
9 3
7 3
```

Exemplo de Saída 2

```
0
```

Exemplo de Entrada 3

```
4
2 2
4 6
7 6
10 4
1
4
7 6
9 6
9 8
7 8
```

Exemplo de Saída 3

```
0
```

Restrições complementares

Seguindo os princípios da programação orientada por objetos, o programa deverá estar estruturado segundo um conjunto de classes apropriadas.

Nesta fase da aprendizagem é proibida a utilização da java 2D API.

Nos comentários indique

- i) Uma linha com a descrição da responsabilidade da classe ou do que o método faz
- ii) `@author` (apenas para classes)
- iii) `@version` (apenas para classes; inclua uma data)
- iv) `@inv` (apenas para classes; inclua uma descrição da invariante usada)
- v) `@param` (apenas para métodos e construtores)
- vi) `@return` (apenas para métodos)
- vii) `@see` (qualquer referência bibliográfica ou sitio web consultado para o desenvolvimento do código respetivo)